

PERCEPÇÃO DAS GESTANTES COM RELAÇÃO À CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

PREGNANT WOMEN'S PERCEPTION REGARDING THE NURSING CONSULTATION IN PRIMARY HEALTH CARE

PERCEPCIÓN DE LAS MUJERES EMBARAZADAS ACERCA DE LA CONSULTA DE ENFERMERÍA EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Brenda Karolayne Machado da Silva¹

Vanessa Ventura Salvador²

Daianne Machado Barboza³

Como citar este artigo:

SILVA, B.K.M. da; SALVADOR, V.V.; BARBOZA, D.M. Percepção das gestantes com relação à consulta de enfermagem na Atenção Primária à Saúde. **Revista Saúde e Comportamento**, Florianópolis, v.1, n.1, p.03-10, 2022.

RESUMO

Objetivo: conhecer a percepção das gestantes em relação a consulta de enfermagem pré-natal realizada na Atenção Primária a Saúde. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, realizada com 10 gestantes do segundo e terceiro trimestre de gestação que aceitaram participar da pesquisa e se encaixaram nos critérios de inclusão. **Resultados:** Foram evidenciadas quatro categorias: Conhecimento; Confiança na assistência de enfermagem; Competência Profissional; e Continuidade do Cuidado. As gestantes consideraram que a consulta de enfermagem realizada pelo enfermeiro é muito importante para o acompanhamento da gestação sendo um momento em que podem esclarecer suas dúvidas, porém destacam a qualificação das interações como ponto importante. Almejam que a assistência em saúde seja permeada por ações que transmitam segurança, afeto e respeito ao momento vivenciado. Destacam confiança no atendimento de enfermagem resolutivo e embasado cientificamente. As gestantes elencam que o profissional enfermeiro é competente para o cuidado na gestação e todas informaram que indicariam tal cuidado a outras pessoas. **Considerações:** O enfermeiro vem se mostrando cada vez mais atuante dentro desse processo, viabilizando a adesão das gestantes ao pré-natal e qualificando a assistência em saúde.

¹ Enfermeira, egressa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), Lages, SC. E-mail: brendakmachado@hotmail.com. Autor Correspondente. Uniplac Campus Lages Av. Castelo branco, 170 – Bairro Universitário Cep 88 509-900.

² Enfermeira, egressa do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Planalto Catarinense, Lages, SC. E-mail: vanessaventurasalvador@hotmail.com

³ Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação da Enfermagem da Universidade do Planalto Catarinense, Lages, SC. E-mail: nane.barboza@gmail.com - Link Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1092931583761645>

Descritores: Atenção Primária à Saúde. Enfermagem. Gestantes. Percepção. Consulta de Enfermagem.

ABSTRACT

Objective: to know the perception of pregnant women regarding the prenatal nursing consultation performed in Primary Health Care. **Method:** this is descriptive exploratory research with a qualitative approach, carried out with ten pregnant women in their second and third trimester of pregnancy who agreed to participate in the research and who met the inclusion criteria. **Results:** Four categories were evidenced: Knowledge; Trust in nursing care; Professional Competence; and Continuity of Care. Pregnant women considered that the nursing consultation performed by the nurse is very important for pregnancy follow-up, being a moment when they can clarify their doubts; however, they highlighted the qualification of interactions as an important point. They want health care to be permeated by actions that convey safety, affection, and respect for the moment being experienced. They emphasize confidence in the resolute and scientifically based nursing care. The pregnant women mentioned that the professional nurse is competent for care during pregnancy and all of them informed that they would indicate such care to other people. **Considerations:** The nurse has been increasingly active in this process, enabling the adherence of pregnant women to prenatal care and qualifying health care.

Descriptors: Primary Health Care. Nursing. Pregnant Women. Perception. Nursing consultation.

RESUMEN

Objetivo: conocer la percepción de las gestantes con relación a la consulta de enfermería prenatal realizada en la Atención Primaria de Salud. **Método:** se trata de una investigación descriptiva exploratoria, con abordaje cualitativo, realizada con 10 gestantes en el segundo y tercer trimestre del embarazo que aceptaron participar en la investigación y cumplieron con los criterios de inclusión. **Resultados:** se evidenciaron cuatro categorías: Conocimiento; Confianza en el cuidado de enfermería; Competencia profesional; y Continuidad de la Atención. Las gestantes consideraron que la consulta de enfermería realizada por el enfermero es muy importante para el seguimiento del embarazo, siendo un momento en que pueden aclarar sus dudas, pero destacan la calificación de las interacciones como punto importante. Pretenden que el cuidado de la salud sea permeado por acciones que transmitan seguridad, cariño y respeto por el momento vivido. Destacan la confianza en el cuidado de enfermería resuelto y con base científica. Las gestantes mencionan que el enfermero profesional es competente para el cuidado durante el embarazo y todas relataron que recomendarían tal cuidado a otras personas. **Consideraciones:** los enfermeros han sido cada vez más activos en este proceso, posibilitando que las gestantes se adhieran al prenatal y calificando la atención de salud.

Descriptor: Atención Primaria de Salud. Enfermería. Mujer embarazada. Percepción. Consulta de enfermería.

INTRODUÇÃO

Ao longo do ciclo de vida, a mulher experiencia condições peculiares ao universo feminino. Entre elas podemos destacar o período gravídico, que é um momento de espera, onde ocorrem transformações e mudanças fisiológicas significativas no corpo da mulher. Define-se como um

fenômeno único, requerendo adaptações na dimensão física, emocional, sexual e familiar. Ao passo em que a mulher se encontra nesse período de mudanças, surgem as dúvidas e incertezas que são confrontadas com a nova realidade. Essas mudanças a priori produzem sentimentos diversos que serão compartilhados com o profissional de saúde, neste caso, com o enfermeiro, no momento da consulta de pré-natal ⁽¹⁾.

Tem se mostrado exitosa e expressiva as contribuições do enfermeiro no pré-natal, caracterizado pelo acompanhamento, orientação, esclarecimento de dúvidas e ampliação da segurança na gestação. Características estas, ligadas à formação holística e humanística desse profissional, a qual permite uma atenção minuciosa e imersa nas necessidades e vontades da gestante, proporcionando a ela um maior protagonismo e ampliando sua percepção sobre o processo gestacional ⁽²⁾.

Falar sobre percepção torna-se muito relativo, levando em consideração a singularidade de cada ser e a forma com que este projeta-se perante a realidade, principalmente quando essa realidade está atrelada a uma série de mudanças, uma vez que a mulher gestante procura compreender sua nova imagem, juntamente com outros elementos, que podem produzir sentimentos negativos. Nesse momento o enfermeiro através da escuta qualificada desempenha papel fundamental no pré-natal, podendo diminuir, como até mesmo cessar esses sentimentos negativos e suas prováveis consequências através de orientações precisas sobre o processo gestacional ⁽³⁾.

Os profissionais que fazem parte da equipe que dará suporte ao pré-natal na Unidade Básica de Saúde (UBS) são o agente comunitário de saúde, auxiliar/técnico(a) de enfermagem, enfermeiro(a), médico(a), e cirurgião-dentista. É importante ressaltar que as atribuições dos profissionais são de grande valia no processo gestacional. Cada membro da equipe dentro das atividades individuais e coletivas deve realizar ações de atenção integral e de promoção da saúde, prevenção de agravos e escuta qualificada das necessidades expostas pelas gestantes, proporcionando atendimento humanizado e viabilizando o estabelecimento do vínculo ⁽⁴⁾.

A atuação do enfermeiro requer a utilização de diversos conhecimentos, saber teórico, competência técnica, escuta sensível, posicionamento ético independentemente da situação que o paciente expõe. No Brasil o enfermeiro tem se destacado como profissional que atua direta ou indiretamente no processo saúde e doença bem como de gestão e implementação do SUS, e, no contexto dos Programas Ministeriais, está inserido na equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família (ESF) ⁽⁵⁾.

A pesquisa nasce dos anseios em conhecer as percepções das gestantes quanto a consulta de pré-natal realizada na Atenção Primária à Saúde (APS) pelo enfermeiro. Apresenta como objetivo geral: Conhecer a percepção das gestantes em relação à consulta de enfermagem pré-natal na APS.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória descritiva, com abordagem qualitativa, visando conhecer a percepção das gestantes com relação à consulta de enfermagem na atenção primária à saúde. O estudo foi realizado em uma instituição pública do município de Lages/ Santa Catarina/ Brasil.

Dez gestantes participaram do estudo e atenderam aos critérios de inclusão; idade igual ou acima de 18 anos, aceitar participar da pesquisa, assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e ter passado por consulta pré-natal com o enfermeiro da UBS.

A coleta de dados ocorreu no ano de 2019, de forma aleatória, convidando as gestantes que se encontravam na sala de espera para atendimento e identificando quais se enquadraram nos critérios de inclusão. Após a identificação, levamos uma de cada vez para a sala onde realizamos as entrevistas conforme o questionário semiestruturado elaborado.

A análise de dados teve como base o método de Bardin, dividindo os resultados em categorias para melhor visualização e análise dos resultados obtidos na pesquisa, sendo eles a pré-análise, exploração do material, tratamento e interpretação dos resultados. Para a identificação das participantes, os nomes foram substituídos pela letra G, seguido de um número de 1 a 10. A pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa para apreciação e aprovação (CAAE n.º 23210319.6.0000.5368, Parecer n.º 3660880), respeitando todos os princípios da ética e sigilo.

RESULTADOS

Buscando demonstrar de forma clara e compreensível, os dados foram separados e analisados através de categorias, tendo as perguntas como norteadoras para categorização.

Conhecimento

A partir da análise das falas das gestantes, foi destacada que a consulta de enfermagem é para elas um acompanhamento do seu bebê, sendo um momento importante para retirar as suas dúvidas, conforme observado a seguir:

“Para mim é muito importante né, por que a gente acompanha o desenvolvimento do feto, em casa não temos acesso aquele aparelho para ouvir o coraçãozinho para ver se está tudo bem, são realizados exames que sabemos que são necessários durante a gestação, as vezes achamos que é chato, mas é tudo necessário e durante a gestação eu já fiz mais de dez consultas pois eu sei que tem que fazer né”. G4

“Ela é bem importante né eu muitas vezes acho melhor que a da médica, a minha enfermeira é muito atenciosa, e é um momento de total importância”. G7

“Para mim é muito bom, por que a gente sabe como está o bebê né, consegue saber se tem algum problema alguma coisa, e a partir da consulta de enfermagem que conseguimos saber mais”. G9

“É um acompanhamento que eu tenho para saber como o bebê esta, eu passo um mês com a enfermagem um mês com o obstetra e para mim isso é bem importante”. G10

Com relação a categoria “conhecimento” percebe-se que o contato entre o enfermeiro e a gestante na consulta pré-natal é muito importante para que haja uma maior segurança da mãe durante a gestação. A assistência pré-natal tem o intuito de identificar, de forma adequada e precoce, aquelas gestantes com mais probabilidade de apresentar complicações durante a gestação e acolhê-las desde o início, ofertando assistência de qualidade.

O conhecimento de algumas gestantes quanto às ações de cuidado à saúde no pré-natal ainda é restrito, sendo que o enfermeiro se torna peça-chave ao orientá-la, a fim de reduzir as complicações. Portanto, a participação da enfermagem tem papel fundamental como educadores, atuando na prevenção de complicações para a gestante e para o embrião/feto.

Além disso, os profissionais envolvidos nesse atendimento necessitam desempenhar a escuta atenta das pacientes, transmitindo-lhes apoio e confiança por meio da conversa, do olhar atencioso, do afeto, do toque, de gestos respeitosos que permitem que a gestante se sinta acolhida e confortável para expor suas dúvidas, o que favorece a formação do vínculo, tornando perceptível pelas gestantes os pontos positivos que rodeiam a assistência de pré-natal realizada pelo enfermeiro⁽²⁾.

Confiança na assistência de enfermagem

Ficou expresso pelas gestantes a satisfação com a consulta de enfermagem pré-natal, deixando evidente a segurança que o enfermeiro transmite com o acompanhamento prestado, como observado nas falas a seguir:

“Sou muito bem tratada, todas as enfermeiras são bem atenciosas com todas as nossas dúvidas”. G9

“A minha enfermeira é excelente, ela é muito boa”. G10

“Eu confio, porque ele sabe o que está fazendo”. G8

“Sim eu confio porque combina com tudo que o médico me disse, com os resultados do ultrassom, e ela me deixa bem segura”. G6

“Confio, ela me passa mais segurança do que minha obstetra hoje, vê todos os sinais, me examina tudo, da os exames tudo bem calma”. G10

O enfermeiro que realiza a consulta de pré-natal necessita estar alicerçados na escuta terapêutica atenta, realizando ações de educação e saúde, transmitindo apoio e confiança. Algumas das participantes do estudo estão na primeira gestação, fator que foi relatado como fonte de ansiedade, por ser tudo novo e estarem descobrindo uma nova fase em sua vida. A consulta de enfermagem torna-se um momento propício para que o enfermeiro demonstre confiança e interesse, potencializando as oportunidades de aprendizado ⁽⁴⁾.

Competência Profissional

A presente categoria buscou evidenciar a percepção das gestantes acerca do repertório de competência que o enfermeiro tem para o desempenho da consulta de enfermagem no pré-natal. Nas falas a seguir observamos:

“Sim é claro. Porque daí eles ficam bem experientes né no negócio e ficam entendendo bastante”.

G1

“Sim, ele é um profissional preparado”. G8

“Sim como eu repassei anteriormente por ela ser muito atenciosa né, passa todos os exames que eu tenho que fazer, explica tudo que eu tenho que saber, ela é ótima”. G10

“Sim até porque eles têm capacitação, e alguns deles tem a formação em enfermeiro obstetra”.

G7

A consulta de Enfermagem tem sofrido transformações em sua concepção, metodologia e, principalmente, sua inserção nos serviços de saúde, transitando para o prestígio e aceitação do profissional enfermeiro no seu fazer e assistir, consolidando sua importância e reafirmando seu trabalho embasado no saber científico ^(6,7).

No critério “confiança da assistência” percebe-se que as gestantes confiam na assistência prestada pelo enfermeiro durante as consultas de pré-natal, foram acolhidas por eles, de forma que se sentiram seguras e tiveram suas queixas e dúvidas tratadas e esclarecidas respectivamente.

Convergindo em um mesmo pensamento quanto a “competência profissional”, as gestantes entrevistadas relatam que o enfermeiro é, sim, um profissional capacitado para realizar as consultas de pré-natal, pois lhe transmitem segurança fazendo assim com que elas acreditem na assistência prestada por ele, fortalecendo elo de confiança com a gestante durante todo o período da gestação ⁽¹⁾.

Continuidade do Cuidado

A continuidade do cuidado visa a percepção que entrevistado tem de indicar ou não para outras pessoas o cuidado prestado pelo enfermeiro durante o período pré-natal. Por unanimidade as entrevistadas relataram que sim, indicariam, devido a atenção a elas fornecida, o esclarecimento de suas dúvidas e por se sentirem seguras ao consultar com o enfermeiro, conforme falas descritas a seguir:

“Sim eu indicaria por ela ser ótima, atenciosa, indicaria para que todos pudessem consultar com ela”. G10

“Sim porque ela é super atenciosa, sempre tira todas as minhas dúvidas, nossa é como eu disse eu acho a consulta da enfermeira bem mais completa que a da médica”. G7

“Sim, muito, indicaria para várias pessoas, porque ela é muito boa, nas consultas com ela me sinto segura”. G6

“Indicaria, porque se eu gosto de consultar com ele, vou gostar de saber que outras pessoas também poderão se consultar com ele”. G8

Pode-se observar que conforme as considerações das gestantes, a característica de atenção se faz presente, o que remete a refletir sobre o processo de trabalho do enfermeiro; o atendimento que está sendo oferecido a mulher no pré-natal deve utilizar mecanismos que possam aproximar ao máximo de uma prática humanizada e de qualidade, por meio de um processo de cuidar sistemático, individual e contextualizado, demonstrando para com a gestante atenção que transpasse o olhar clínico, tecendo uma efetiva comunicação entre enfermeiro e cliente ^(2,5).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção desse artigo possibilitou conhecer a percepção das gestantes entrevistadas sobre a consulta de enfermagem realizada na Atenção Primária à Saúde, permitindo refletir sobre o caminho que está sendo trilhado.

É válido ressaltar que a adesão das gestantes ao pré-natal está relacionada a dois fatores, a qualidade da assistência prestada e a sensibilidade dos profissionais para atender os anseios das gestantes. Isso mostra-se como um grande ganho para a profissão, passando a ser protagonista no acompanhamento gestacional, enfatizando suas competências técnico-científica e os valores da profissão. O enfermeiro vem se mostrando cada vez mais atuante dentro desse processo, viabilizando a adesão das gestantes ao pré-natal, qualificando a assistência em saúde e fortalecendo o vínculo entre enfermeiro e gestante.

COPYRIGHT: O texto exposto é de inteira responsabilidade dos autores quanto ao conteúdo, forma, opinião, respeito aos direitos autorais e demais aspectos.

REFERÊNCIAS

- (1) Frankowia CL, Marcondes C, Aires LCP, Brey C, Guarda D, Del Sent TG. Conhecimento dos enfermeiros sobre as orientações de enfermagem à gestante no pré-natal de risco habitual. *Conjecturas*. 2022;22(5):546–558. [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <https://doi.org/10.53660/conj-987-m16>
- (2) Jardim MJA, Silva AA, Fonseca LMB. Contribuições do enfermeiro no pré-natal para a conquista do empoderamento da gestante. *Rev. Pesqui. Cuid. Fundam*. 2019;11(2):432-440. [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i2.432-440>
- (3) Nunes, GS, Leite KNS, Lima TNFA, Paulo APDS, Paulo TA, Nascimento BB, Neves RM, Medeiros FKF. Sentimentos vivenciados por primigestas. *Rev. enferm UFPE*. 2018;12(4):916-22. [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i4a231096p916-922-2018>
- (4) Andrade UV, Santos JB, Duarte C. A Percepção da Gestante sobre a Qualidade do Atendimento Pré-Natal em UBS, Campo Grande, MS. *Revista Psicologia e Saúde*. 2019; 11(1):53-61. [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v0i0.585>
- (5) Perin EM, Santos MVJ, Reckziegel JCL. Pregnant Women's Knowledge about the Childbirth Process. *International Journal of Humanities and Social Science*. 2019; 9(4):34-38. [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30845/ijhss.v9n4p4>
- (6) Lima IM, Sousa CS, Passos SG. Ações do enfermeiro nas práticas educativas em saúde à gestante. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*. 2022;5(2). [citado em 2022 Ago 17]. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.6124423>
- (7) Moreira AM, Carvalho LL, Ribeiro SP. Percepção de gestantes sobre a atuação da enfermeira na assistência pré-natal: estudo analítico. *Arquivos de Ciência da Saúde*. 2016;23(1):78-82. [citado em 2022 Abr 2]. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17696/2318-3691.23.1.2016.217>

Recebimento dos originais: 24/08/2022
Aceite para a publicação: 30/08/22
Data de publicação: 26/09/2022